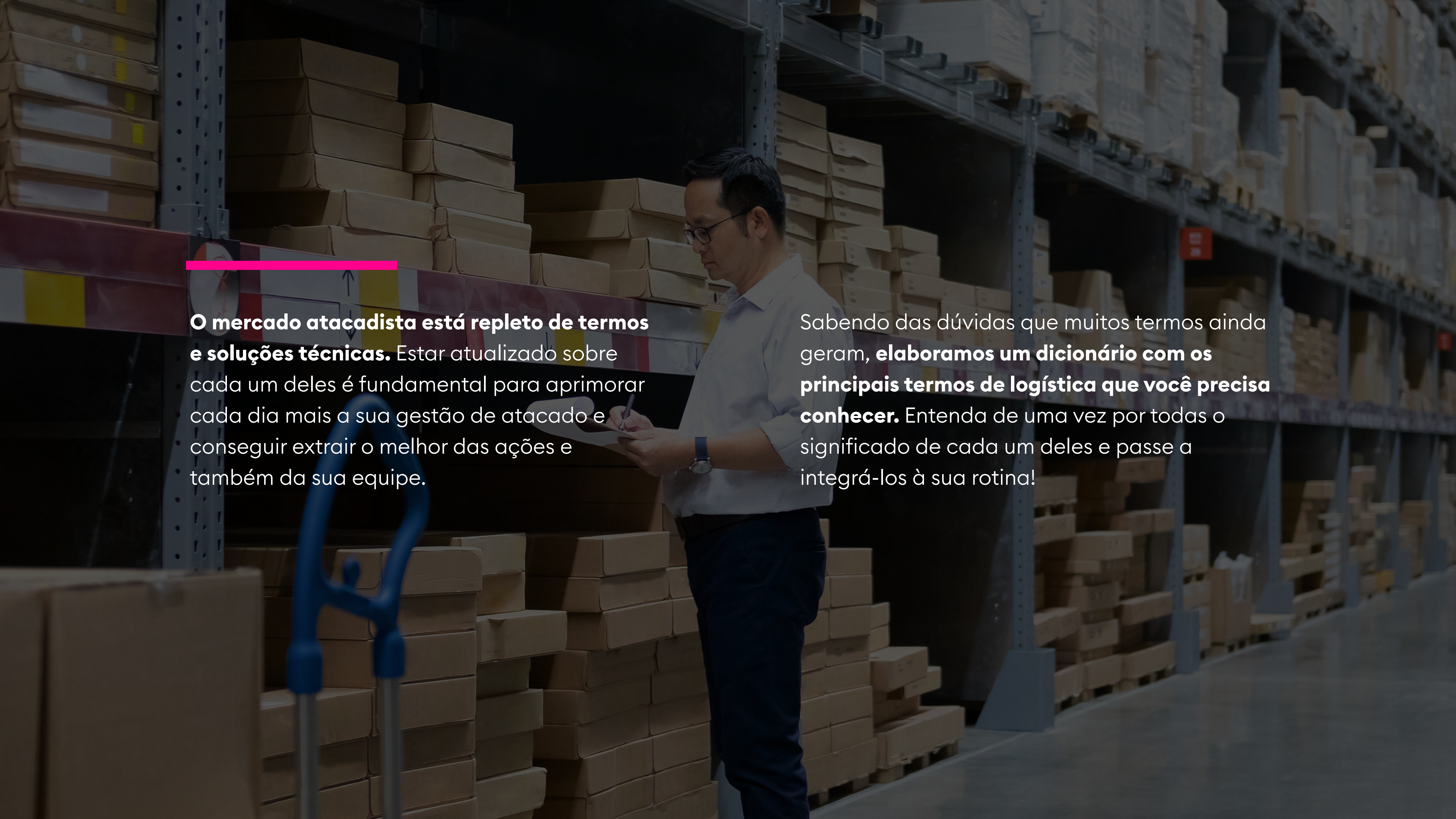




Dicionário para o atacado distribuidor: conheça os principais termos de logística



A man with glasses, wearing a light blue button-down shirt and dark trousers, stands in a warehouse aisle. He is holding a clipboard and a pen, looking down at it. The aisle is lined with tall metal shelving units filled with stacks of cardboard boxes. A blue hand truck is visible in the foreground on the left. The lighting is somewhat dim, with a soft glow from the shelves.

O mercado atacadista está repleto de termos e soluções técnicas.

Estar atualizado sobre cada um deles é fundamental para aprimorar cada dia mais a sua gestão de atacado e conseguir extrair o melhor das ações e também da sua equipe.

Sabendo das dúvidas que muitos termos ainda geram, **elaboramos um dicionário com os principais termos de logística que você precisa conhecer.** Entenda de uma vez por todas o significado de cada um deles e passe a integrá-los à sua rotina!

Agenciamento de cargas: a coordenação e o embarque de mercadorias de um lugar para outro, por meio de uma ou várias modalidades de transporte (multimodal). Podendo ser transportadoras aéreas, marítimas, ferroviárias ou rodoviárias.

Automação logística: redução da intervenção humana em aplicações, processos e rotinas de uma organização. Tem como benefício a economia de trabalho e otimização de processos.

Armazenagem: ato de armazenar produtos e mercadorias visando as necessidades empresariais. Realizando a devida separação dos produtos e alocação adequada, além da consolidação dos pedidos.



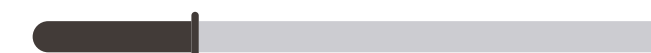
Auditoria: análise minuciosa das diferentes atividades exercidas por um departamento em específico ou por uma instituição como um todo.

Avarias: corresponde a danos ou estragos em um produto, podendo ser provocado através do transporte ou pela ausência de planejamento da disposição das mercadorias.

Abastecimento: análise dos recursos necessários para que uma instituição alcance os seus objetivos.



Como reduzir os prejuízos com as
avarias e devoluções de mercadorias?



OUÇA AGORA

Cadeia de demanda: movimento impulsionado pela disposição dos clientes de comprar um determinado produto.

Canal de distribuição: trajeto que um produto e/ou serviço de uma empresa percorre até a sua chegada ao cliente final.

Cadeia end to end: remete a uma estratégia de gestão que entende o todo de uma cadeia, na qual são aplicados métodos e ações de eficiência em todas as etapas.

Cadeia de suprimentos: grupo de fornecedores que atuam na criação, desenvolvimento, fabricação e distribuição dos produtos de uma empresa.

Centro de distribuição: local que recebe a matéria prima, armazena e organiza para o seu devido embarque.

Coletor de dados: equipamento tecnológico desenvolvido para “coletar dados” dos itens de um estoque e distribuir diferentes tarefas ao sistema de gerenciamento do armazém.



Conferência: processo de análise de produtos, observando se estão de acordo com os principais requisitos para o seu recebimento e cadastramento.

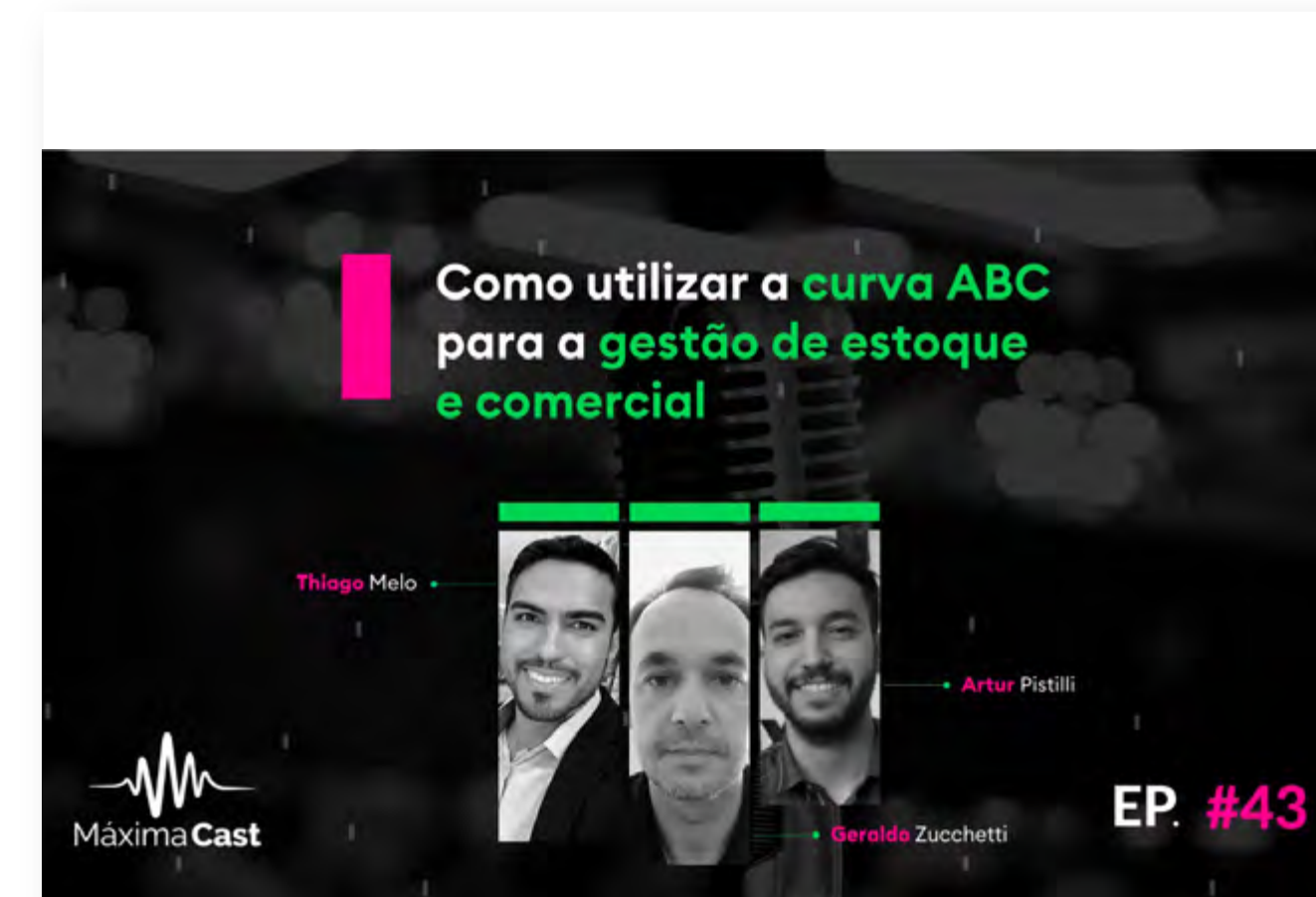
Controle de quilometragem: revisão periódica com o objetivo de acompanhar os gastos dos itens do veículo, observando possíveis necessidades de reparos.

Corte de pedido: atividade realizada no processo logístico para separar itens que serão retirados dos pedidos de venda. Podendo ser realizada de forma automática ou manual.

Cross-docking: processo que faz uma ligação direta entre a chegada dos materiais e a expedição. Permite que entregas sejam realizadas com mais agilidade e redução de custos.

Cubagem: compreensão de peso e espaço da mercadoria, que permite maior precisão na organização das cargas no processo logístico.

Curva ABC: método desenvolvido para categorizar o estoque, permitindo uma melhor visão das prioridades.



Como utilizar a **curva ABC** para a **gestão de estoque e comercial**



OUÇA AGORA

Custo Frete: valor acordado entre o embarcador e a transportadora, tendo o objetivo de cobrir os gastos em movimentar a carga da origem até o destino.

Custo logístico: todo gasto que entra na conta da empresa durante as etapas do supply chain, desde o recebimento dos insumos nas docas do armazém, até a entrega na porta do cliente final.

Custo logístico externo: tudo aquilo que engloba gastos para a empresa no ambiente de logística outbound, ou seja, ao longo da distribuição dos produtos.

Custo logístico interno: etapas que envolvem desde a chegada dos materiais no armazém, passando pela armazenagem e picking, até finalmente sua expedição e carregamento para entrega.

Convocação ativa: ato de atribuir tarefas aos operadores logísticos, conforme cadastro prévio no sistema, indicando a responsabilidade de cada um dos envolvidos.

CT-e (Conhecimento de Transporte): documento fiscal de caráter eletrônico, necessário para munir operações de prestação de serviços de transporte de cargas.





Digitalização da cadeia de suprimentos: sequência completamente integrada de soluções de planejamento e produção que funcionam em conjunto para criar um fluxo de suprimentos mais visível em cada ponto de contato da cadeia de valor.

DMS: controle de distribuição e entrega das mercadorias.

Doca: etapa logística em que os SKUs armazenados nos estoques são enviados para as transportadoras de uma loja.

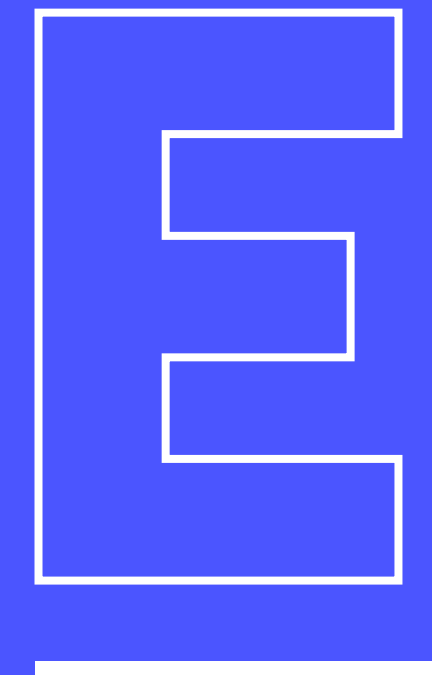
Endereçamento de estoque: categorização de setores realizada para organizar movimento, tamanho e volume dos produtos.

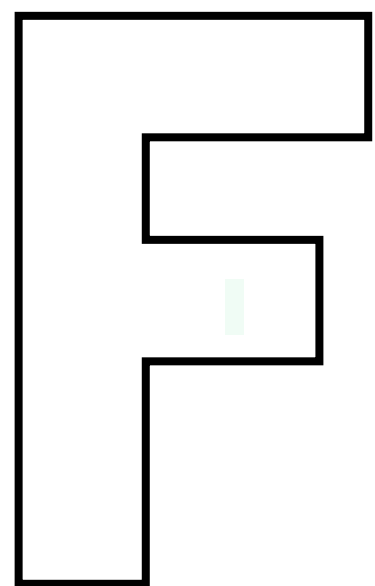
Entrega perfeita: entrega realizada no prazo acordado com o cliente sem ocorrências, como avarias e devoluções.

ERP: O Planejamento dos Recursos do Negócio funciona como um sistema de informação para integrar dados e processos da empresa.

Estocagem: criação de estoque das mercadorias para a empresa, podendo ser de forma temporária ou permanente, compreendendo produtos prontos, semi acabados e matérias-primas.

Expedição: etapa responsável por ajustar estrategicamente os aspectos de envios da mercadoria.





FEFO: método de armazenagem que leva em consideração a validade do item, priorizando, assim, a movimentação daqueles mais próximos à data de expiração.

FIFO: sistema de armazenagem que visa a movimentação programada de produtos, priorizando a venda daquele item que chegou primeiro no estoque.

FILL-in Order: pedidos que possuem o tempo de entrega prolongado.



FILO: modelo de controle de estoque, no qual o material que entrou como primeiro sai por último.

Full-truck-load - FTL: diz respeito à identificação de uma carga como suficiente para preencher um caminhão totalmente.

Frota: veículos pertencentes a uma empresa com a finalidade de realizar a entrega das mercadorias

Como ser um **gestor de frotas** de sucesso?

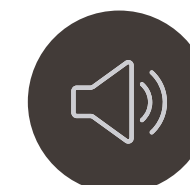
Fabício Santos



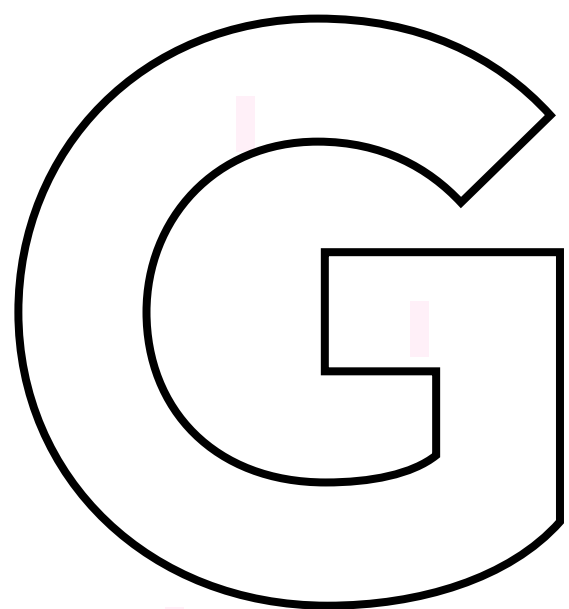
Artur Pistilli

Thiago Cruz

Como ser um **gestor de frotas** de sucesso?



OUÇA AGORA



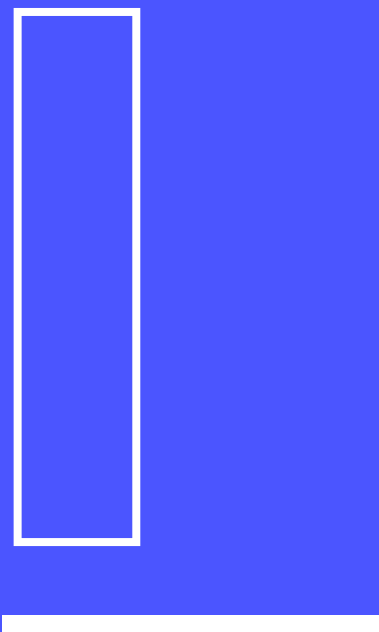
Gestão à vista: modelo de gerenciamento que permite a visão de todos os pontos de controle da logística das mercadorias.

Gestão de transportes e cargas: estratégias para aumentar a eficiência do transporte de mercadorias.

Giro de estoque: esse é um parâmetro utilizado para mensurar o desempenho de um estoque dentro de um armazém, centro de distribuição ou empresa.



Hub: principal ponto destinado para as etapas de coleta, separação e distribuição de mercadorias para uma área específica.

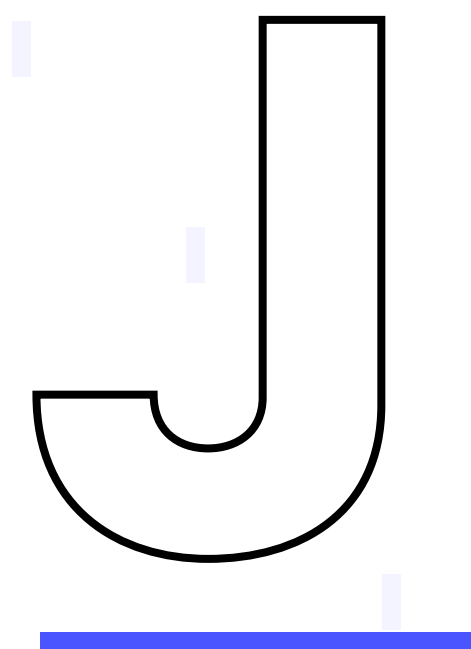


Indicadores de desempenho logístico: métricas de negócios utilizadas para rastrear e analisar os fatores que afetam a produtividade logística.

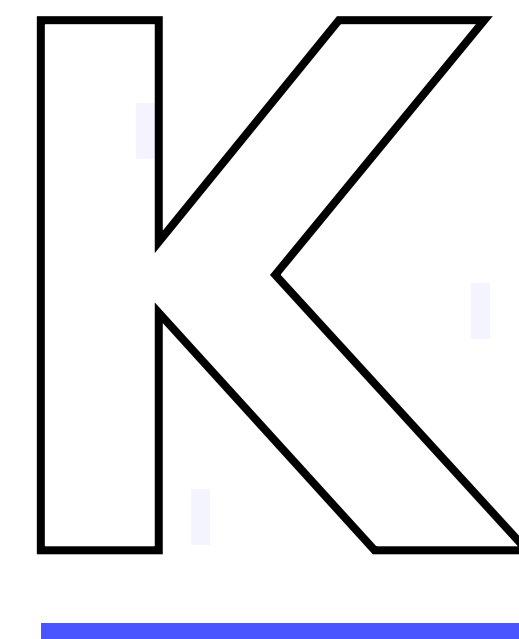
Inspeção de frota: procedimentos de checagem e conferência de inúmeros pontos essenciais para garantir a segurança e eficiência de uma operação logística.

Inventário: descrição detalhada sobre os bens que uma pessoa ou empresa possui. Funciona como uma listagem de bens criada com fins contábilísticos.

Inversão de mercadorias: entrega de mercadoria oposta ao que foi solicitado.



Just-in-Time: atendimento que ocorre no momento exato da necessidade do cliente, tendo todos os recursos necessários para realizar a atividade.



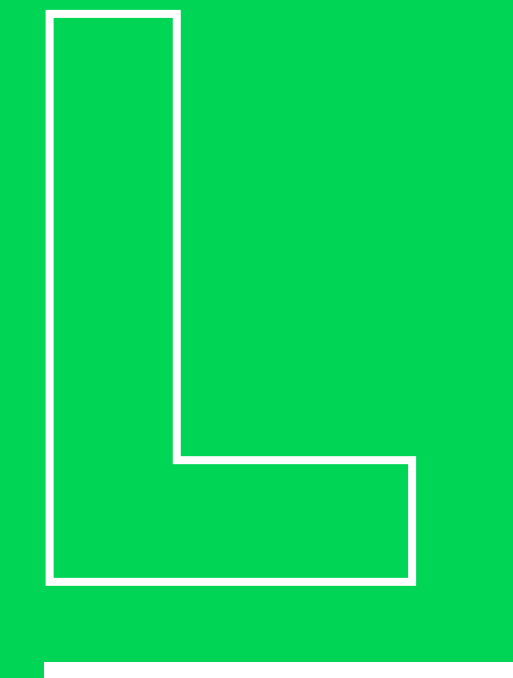
KPI: indicador que permite monitorar a eficácia dos processos empresariais.

Last mile delivery: termo usado na gestão de suprimentos e planejamento de transporte para descrever o movimento das mercadorias de um centro de transporte para um destino final.

Lead Time: tempo compreendido entre a primeira atividade até a última de um processo de várias atividades.

LIFO: sistema de armazenagem que se baseia na seguinte ordem: o último que entra é o primeiro a sair. Normalmente, é aplicado em casos específicos e de forma estratégica para garantir uma margem de segurança no giro de estoque.

Logística 4.0: união das cadeias fabricantes, distribuidores, varejo e clientes finais para atender à necessidade de maior visibilidade e controle de todo o fluxo de produtos.



Logística de transporte: essa área é voltada para a investigação e melhoria dos processos operacionais relacionados efetivamente ao transporte de cargas, sejam elas quais forem.

Logística empresarial: representa o controle completo da distribuição do estoque – desde a compra até a entrega dos pedidos ao consumidor.

Logística expressa: estratégia que garante entregas rápidas, confiáveis, sob demanda aos clientes.

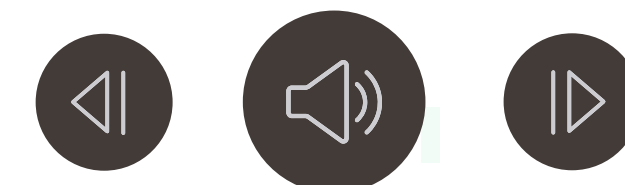
Logística flexível: conceito que diz respeito à dinâmica de processos adaptáveis à realidade dos clientes e dos segmentos de atuação.



Gestão de transportes:
Como vencer os desafios diários da logística

Gilbran Queiroz • Artur Pistilli • Fabrício Santos

Gestão de transportes: como vencer os desafios diários da logística



OUÇA AGORA

Logística reserva: se refere a todos os procedimentos associados a devoluções de produtos. No geral, significa transportar os produtos no caminho contrário ao da entrega na cadeia de suprimentos.

Logística sustentável: visa reduzir o impacto do armazenamento e transporte de mercadorias no meio ambiente – como emissões de CO2, poluição sonora e acidentes.

Logística verde: conjunto de atividades que visam reduzir o impacto causado pela logística no meio ambiente.

Logística inbound: ações como a compra de produtos que vão permitir a confecção de mercadorias, soluções voltadas ao atendimento a clientes, entre outros.

Logística outbound: engloba fatores como o deslocamento de cargas dentro da empresa, a devida transferência para o centro de distribuição, além de procedimentos como a análise de rotas na busca por melhores trajetos para as entregas.

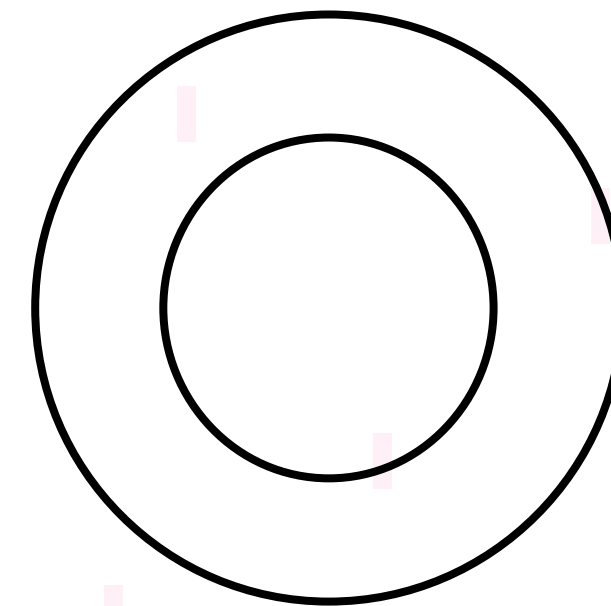




Movimentação de cargas: tem como finalidade abastecer os clientes dentro dos prazos estabelecidos no momento da negociação/ fechamento do pedido.

Modal de transporte: modos de realizar a locomoção das cargas. São os tipos de transporte.

MDF-e (Manifesto de carga): documento emitido de forma eletrônica com o objetivo de vincular documentos fiscais transportados na carga.



OTIF: indicador usado para monitorar a qualidade das entregas. Ele visa a aumentar a satisfação dos clientes por meio do estabelecimento de níveis de excelência no serviço.

Odômetro: equipamento que tem como finalidade mensurar a distância percorrida por um veículo.

Packing: refere-se a proteção de produtos contra danos durante o transporte, permitindo que a sua integridade seja preservada.

Pedido perfeito: métrica que mede a eficácia do atendimento do suprimento em um nível transacional, que, então, é agregado para relatórios de nível superior.

Picking: processo de separação e preparação de pedidos dos clientes no armazém ou estoque.

Política de troca: documento criado pela empresa, a fim de definir e estabelecer diretrizes e normas internas em relação à gestão e ao uso de seus veículos por meio de regras e procedimentos estipulados pela diretoria.

Pulmão: Área de um armazém, situada próximo à separação de estoque na qual as mercadorias são depositadas temporariamente para reabastecer mais rapidamente a separação.

Palete: estruturas ou plataformas que são utilizadas para o carregamento de cargas nos caminhões ou containers.





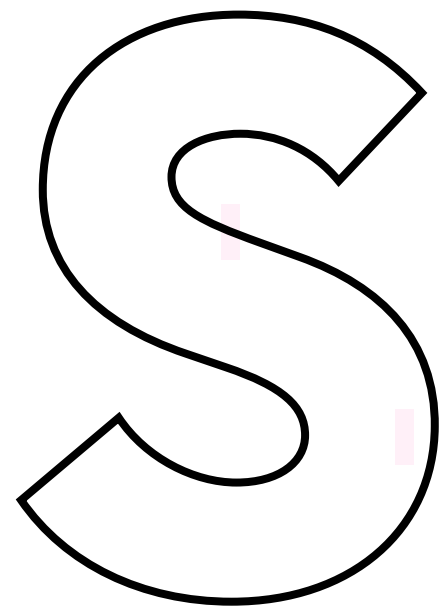
Redespacho: acontece quando mais de uma transportadora é envolvida para realizar a mesma entrega. É utilizado para ampliar as rotas de distribuição e otimizar a entrega dos pedidos.

Roteirizador de entregas: é um software que programa e sequênciadas paradas para frotas que entregam bens e serviços.

Ruptura de estoque: trata-se da indisponibilidade de itens ou produtos específicos quando o cliente está pronto para comprar.

Romaneio: listagem completa de itens que serão transportados. O documento cumpre a função de evitar problemas nos momentos de carregamento e entrega da mercadoria.

Recebimento: Função da cadeia de abastecimento que envolve todas as atividades desde a recepção até a liberação dos materiais para o estoque.



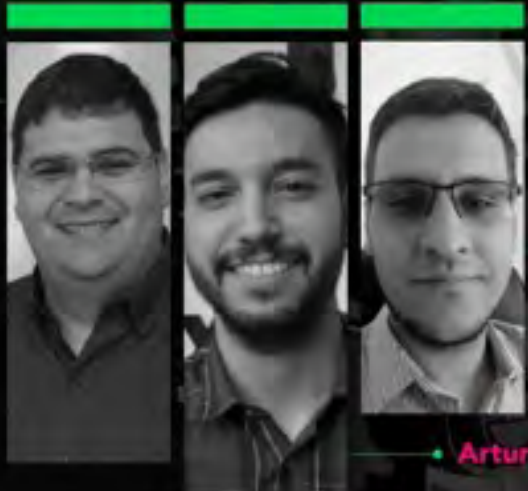
SLA de entrega: acordos firmados com fornecedores e clientes. Por exemplo, os prazos de entrega, as formas de rastreamento, entre outros.

Supply chain: é uma rede entre uma empresa e seus fornecedores para produzir e distribuir um produto ao comprador final.

Separação: Operação que consiste em retirar os diversos elementos de um pedido de sua posição no estoque para colocar na área de separação.

SKU: Stock Keep Unit ou Unidade de Manutenção de Estoque, refere-se a um código alfa numérico atribuído a um produto que o classifica.

Como a **tecnologia** para logística de entrega ajuda na redução do **SLA** e **TMA**



Fabrizio Santos

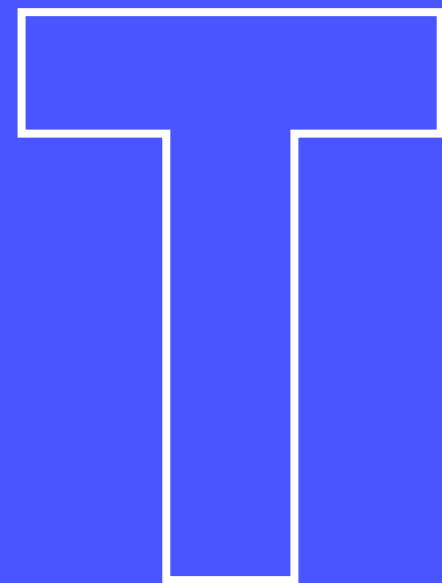
Gilson Neiva

Artur Pistilli

Como a **tecnologia** para logística de entrega ajuda na redução do **SLA** e **TMA**



OUÇA AGORA



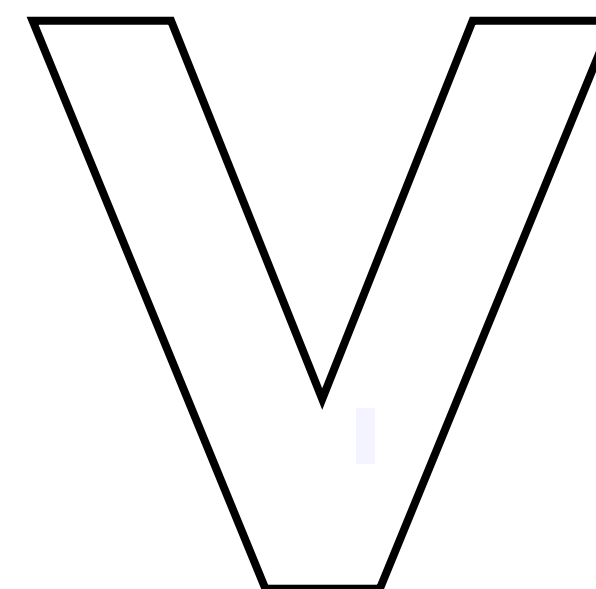
TMA de entrega: indicador ligado ao tempo médio de atendimento, ou seja, devem ser acompanhados de perto as rotas, os tipos de entrega, entre outros fatores que influenciam no tempo prometido aos clientes, por exemplo.

TMS: sistema de gerenciamento desenvolvido com o objetivo de reunir em si todas as diferentes etapas que compõem uma gestão de transporte.

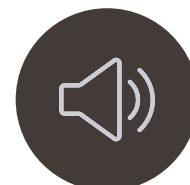
Transit-point: estrutura com o objetivo de atender áreas específicas do mercado. É semelhante a um centro de distribuição, mas funciona de forma sazonal.

Transporte Intermodal: Integração de mais de um modal de transporte para uma entrega. No entanto, a emissão de documentos é feita de forma separada.

Turnover: termo utilizado para identificar a rotatividade de colaboradores.



Voice picking: tecnologia de separação por voz, dimensionada para proporcionar uma maior eficiência e prática em diferentes aspectos do processo de picking.



OUÇA AGORA

W

Warehouse: sistema de gerenciamento de armazém que permite a integração informações sobre tudo o que se refere aos produtos e suas etapas de transporte.

WMS: sistema de gerenciamento de armazém. Na prática, funciona como uma gestão de estoque completa



A MáximaTech desenvolve soluções móveis para força de vendas, trade marketing, e-commerce e logística do atacado distribuidor. As soluções ajudam vendedores, promotores, motoristas, diretores, supervisores e gerentes a obterem um melhor desempenho em suas atividades.

Seja na venda externa e online, no acompanhamento da equipe em campo, na gestão de entregas de mercadorias ou também na auditoria de pontos de venda, estamos aqui para contribuir com o seu negócio.

SOLICITE UMA DEMONSTRAÇÃO

contato@maximatech.com.br

 (62) 99231-3908



Acreditamos que você não precisa despendar grandes recursos e demorar para ter a redução do seu custo logístico.

Com a plataforma integrada da onBlox para WMS, TMS e CFT, você gerencia a logística interna e de transporte da sua indústria, distribuidora ou varejo, com a facilidade de implementar tudo em blocos.

CONHEÇA A ONBLOX

